

Nota de Imprensa

Parceria Público Privada “Odivelas Viva, S.A” com fim à vista

A Câmara Municipal de Odivelas deliberou ontem a aquisição da Totalidade das Participações Sociais da Empresa “Odivelas Viva, S.A”. Decisão que, na opinião da CDU, deveria há muito ter sido tomada. Teimosamente, ao manter esta parceria, o Município foi onerado em mais de 10 milhões de euros.

Desde o primeiro momento – em 2008 – quando da aprovação da Proposta de Lançamento do Concurso Público para Seleção dos Parceiros Privados para a Constituição de Sociedade Comercial com Capitais Públicos e Privados para a Conceção, Construção, Instalação, Apetrechamento e Conversação de Escola do Ensino Básico e Equipamento Desportivo, que os vereadores da CDU disseram que este seria um negócio ruinoso para o município e os seus munícipes são quem, em última estância, mais perdem.

Ao longo do tempo, nas diversas deliberações que envolviam este assunto, nos diversos órgãos, a CDU sempre reiterou a sua posição contrária a esta Parceria Público Privada, chamando à atenção para os prejuízos que causava ao Município.

Há muito que a CDU afirma a urgência e necessidade da Câmara Municipal renegociar a PPP que se revelou altamente ruinoso para o erário público.

Em dezembro de 2014, foi deliberado dar início ao processo de renegociação. Foram necessários 2 anos até chegarmos a esta deliberação. Durante estes 2 anos questionámos inúmeras vezes o executivo municipal sobre o anunciado processo de renegociação. Todavia, as respostas foram sempre vagas, referindo-se apenas que se estava a aguardar o parecer do Tribunal de Contas e a negociação com os representantes privados da Sociedade Odivelas-Viva.

Diz a voz do Povo “mais vale tarde do que nunca”! Chegámos ao dia da tomada de decisão de aquisição da Totalidade das Participações Sociais da Empresa “Odivelas Viva, S.A”. Uma decisão que, na nossa opinião, só peca por tardia.

Como sempre afirmámos, somos contra o projeto de financiamento destes equipamentos, mas uma vez encetado, defendemos sempre que, na prossecução do interesse público, a Câmara deveria chamar a si a exclusividade na gestão e manutenção dos mesmos e isso só poderia ser feito quando a sociedade fosse extinta.

Até ao momento, a Câmara pagou em rendas mais de 10 milhões de euros, verba que poderia não ter saído dos cofres do município caso tivessem ouvido os eleitos da CDU.

Estima-se agora que a poupança até ao final do contrato com a instituição bancária vai chegar aos 19 milhões de euros, o que só reforça a posição por nós sempre assumida.

Congratulamo-nos com este passo e por isso votámos favoravelmente a aquisição do capital privado na sociedade, não podendo contudo deixar de reafirmar a brutal despesa com que ela onerou o município desde 2009. Tudo porque PS e PSD teimaram em avançar para uma PPP contra o interesse dos munícipes.

2

Odivelas, 17 de Novembro de 2016

O Gabinete de Imprensa